

Vacinas aumentam proteção contra doenças respiratórias

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 41, observa-se que sete estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, GO, PA, RJ, RR, SC e TO. A Influenza A H3N2 segue alavancando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2025, até 12 de outubro, foram notificados 339.522 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 101.286 casos hospitalizados em 2025 até a SE 41, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 38 a 41) o predomínio foi de Rinovírus (36%), Influenza (19%), sendo 14,1% Influenza A não subtipado, 3,12 Influenza A (H3N2), 2% Influenza B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09, além de SARS-CoV-2 (15%). Em relação aos óbitos foram registrados 5.739 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (51%), Rinovírus (15%) e Influenza (18%), sendo 9,7% Flu A (não subtipado), 5,8% Flu A (H3N2) e 3% Flu B.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que sete das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 41: AM, GO, PA, RJ, RR, SC e TO. O rinovírus tem impulsionado o crescimento dos casos de SRAG, especialmente em crianças e adolescentes, em alguns estados do Norte (AM, PA e RR), além de SC e RJ. No AM, o VSR já mostra sinais de desaceleração do crescimento. A Influenza A segue alavancando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado. Há uma manutenção do aumento das hospitalizações por Covid-19 nos estados do Sul (PR, SC e RS), SP e BA, porém sem impacto nas hospitalizações por SRAG nesses estados. No ES, os casos de SRAG entre os idosos associados à Covid-19 permanecem estáveis, mas ainda estão em um patamar considerado alto para a região. Em TO, ainda não há dados laboratoriais suficientes para determinar o vírus que tem impulsionado o crescimento de SRAG no estado.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 41, já podemos ver uma tendência de queda na positividade para SARS-CoV-2. O valor absoluto da positividade ainda está em patamares altos, mas já temos quatro semanas de queda em relação à semana imediatamente anterior. Já a positividade para Influenza A, continua em tendência de aumento, fora do seu período sazonal esperado, com a positividade chegando a níveis significativos, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. As positividade para VSR e Influenza B continuam nos patamares mínimos, próximas do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.836.827 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 23.421 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 41 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,95%. Observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório manteve-se estável em todas as regiões do país. Com relação à Influenza A, observa-se ligeiro aumento na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas quatro SE, para o subtipo H3 sazonal, com destaque para as regiões Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás) e Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.768 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 40. Nesse período, foram identificadas 173 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 29% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 24% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (6%), VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (julho, agosto e setembro), período em que houve retomada de aumento de casos de covid-19 no Brasil, observa-se mudança no perfil genômico e predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 81% do total de sequenciamentos (1.277) de amostras coletadas nesse período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 14 de outubro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 52.843.600 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 50%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 27/09/2025, continuamos a ver uma redução na velocidade do aumento das notificações de novos casos de covid-19. Tivemos, nos dados agregados dos 87 países que reportaram dados nesta semana, 39.300 notificações de novos casos nos últimos sete dias, 2.000 a menos do que os sete dias imediatamente anteriores. Analisando os países individualmente, ainda vemos aumentos na Romênia, Polônia, Grécia, Lituânia, Tchêquia, Reino Unido, Croácia, Hungria, Eslováquia e Eslovênia, os mesmos países do informe anterior (SE 40). Nos 34 países que reportaram óbitos, foram 1.271 notificações de novos óbitos nos últimos 28 dias, sendo 79 delas nos últimos 7 dias, com uma tendência de queda. O CDC Europeu⁵ reporta cinco países com níveis de síndrome gripal aguda acima do esperado (Albânia, Dinamarca, França, Malta e Polônia), sendo o SARS-CoV-2 o vírus com a maior positividade, que está em queda, depois de 22 semanas de aumento ininterrupto. Em relação à vigilância genômica, os dados do GISAID⁶ mostram que vemos que, dos 12.124 sequenciamentos de setembro, reportados até a data deste informe, 70,9% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e suas mutações e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 15,9% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 9% da JN.1.* e 1,9% da LP.8.1.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://eriviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 41 | 11 de outubro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

3.490 Casos novos na SE 41 de 2025

Comparação de casos até a SE 39 ***

2023	2024	2025
1.261.186	842.347	328.297

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/10/2025.

1,63 Incidência SE 41 de 2025
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

49.032

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 41 de 2025

465

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 41 de 2025

Positividade de **0,95%**
dos exames realizados
na SE 41 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 15/10/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

192.069

2025 até a SE 41

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

11.115

2025 até a SE 41



101.286 Com identificação de vírus respiratórios*

3.646

Casos nas SE 38 a 41

Predomínio de:

36% SRAG por **Rinovírus**
19% SRAG por **Influenza****
15% SRAG por **SARS-CoV-**

**sendo 14,1% Flu A (não subtipado), 3,12% Flu A (H3N2), 2% Flu B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 39 ***

2023	2024	2025
149.961	144.207	187.070

5.739 Com identificação de vírus respiratórios*

90

Óbitos nas SE 38 a 41

Predomínio de:

51% SRAG por **SARS-CoV-2**
15% SRAG por **Rinovírus**
18% SRAG por **Influenza****

**sendo 9,7% Flu A (não subtipado), 5,8% Flu A (H3N2) e 3% Flu B

Comparação até a SE 39 ***

2023	2024	2025
9.515	9.191	10.992

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação
*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

41.786

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 41

2.391

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 38 a 41

SARS-COV-2
18%

INFLUENZA*
18%

OVR**
63%

RINOVÍRUS
65%

ADENOVÍRUS
16%

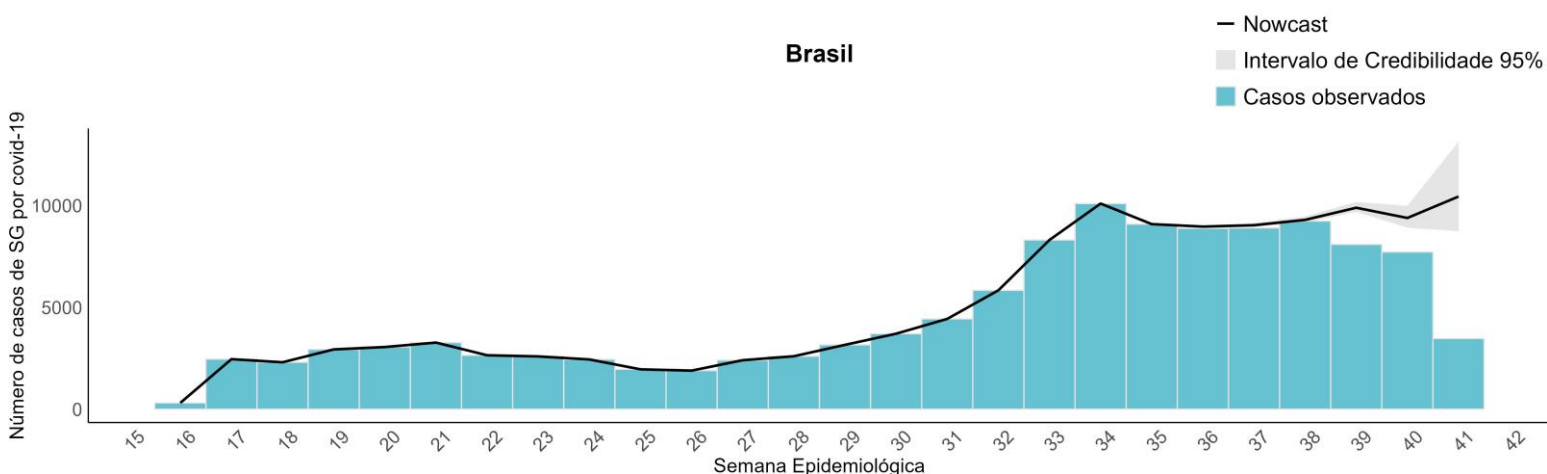
* Sendo 7,9% Flu A (não subtipado); 0,2% Flu A (H1N1)pdm09; 6,1% Flu A (H3N2) e 3,7% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

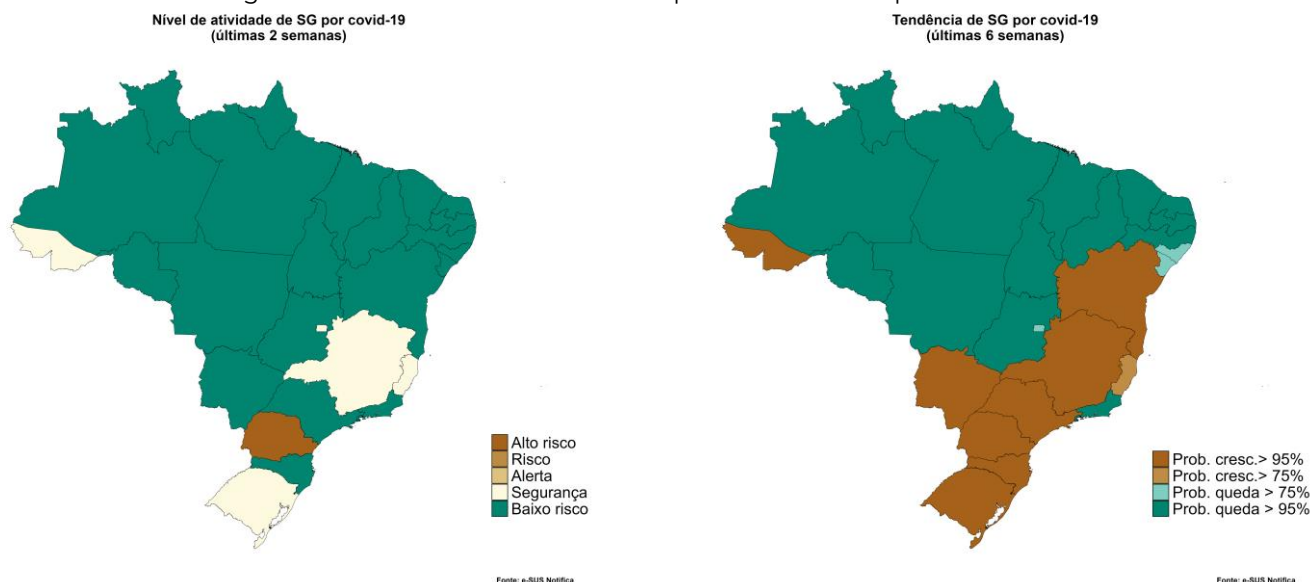
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais.

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 41 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para as regiões do sul e sudeste principalmente. Já a maioria dos estados da região norte e nordeste indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 12 de outubro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

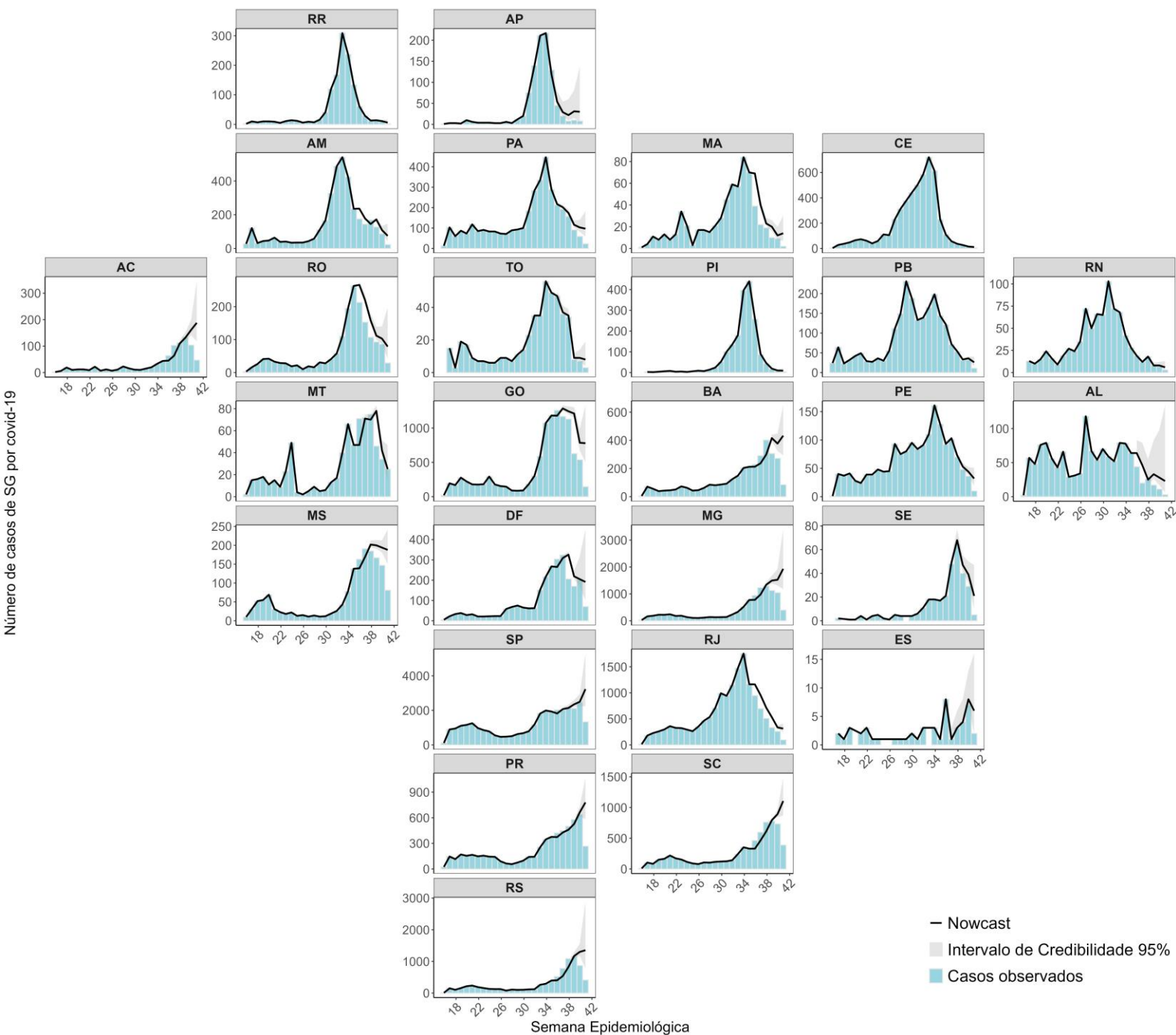
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UFZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas as UF's AC, BA, MG, MS, PR, RS, SC e SP possuem tendência crescente; e AL, AM, AP, CE, DF, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR, SE e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 41 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 12 de outubro de 2025

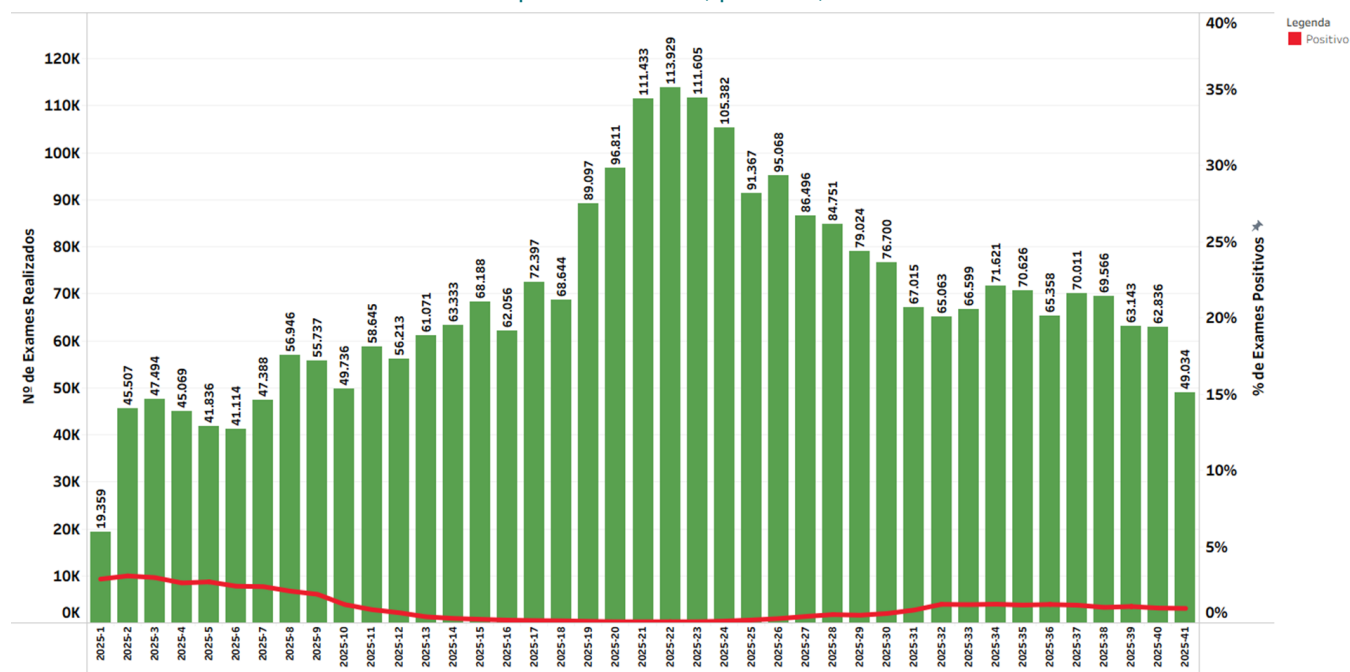
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

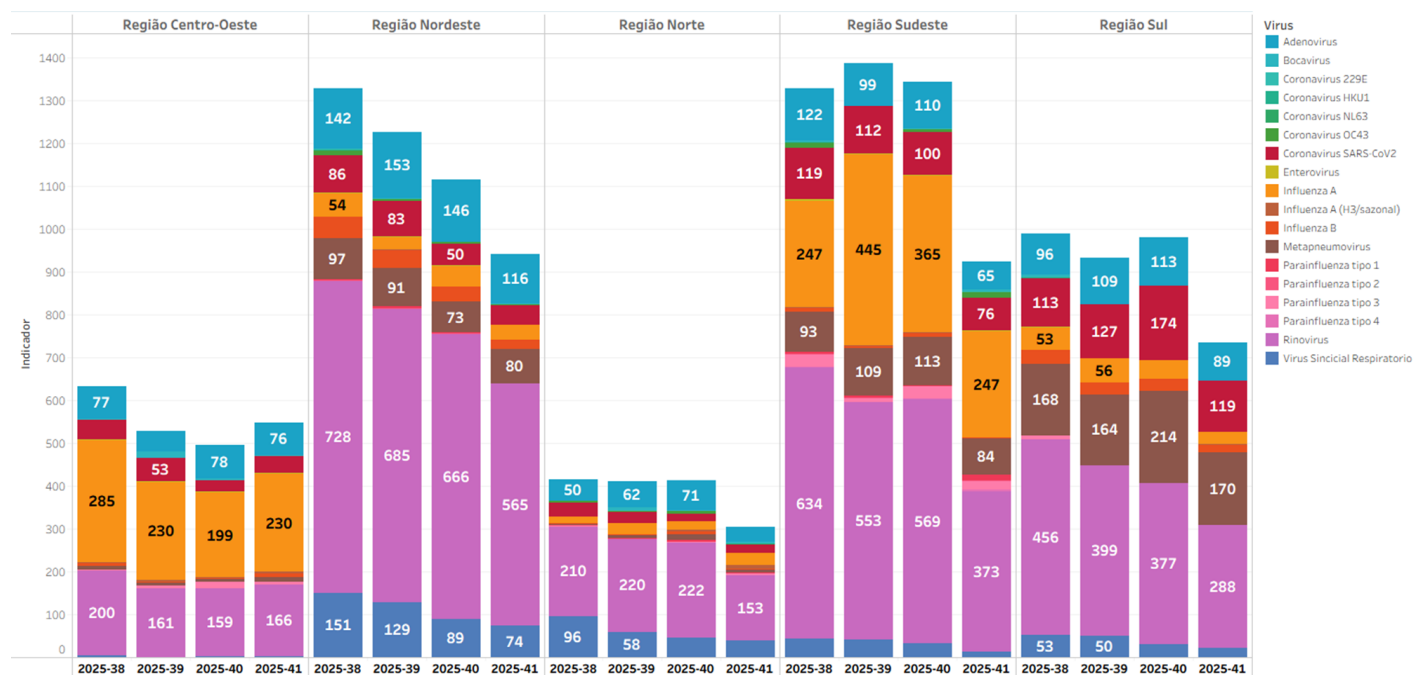
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



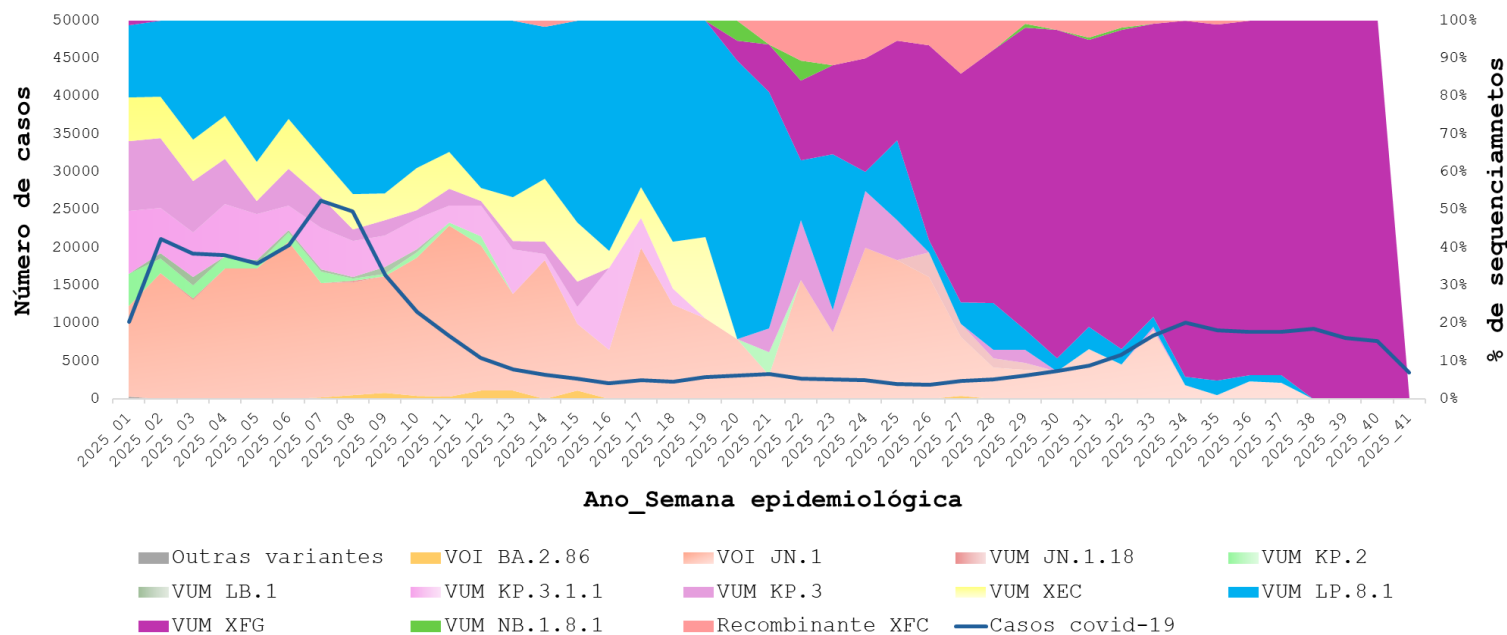
Fonte: GAL,, atualizado em 15/10/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



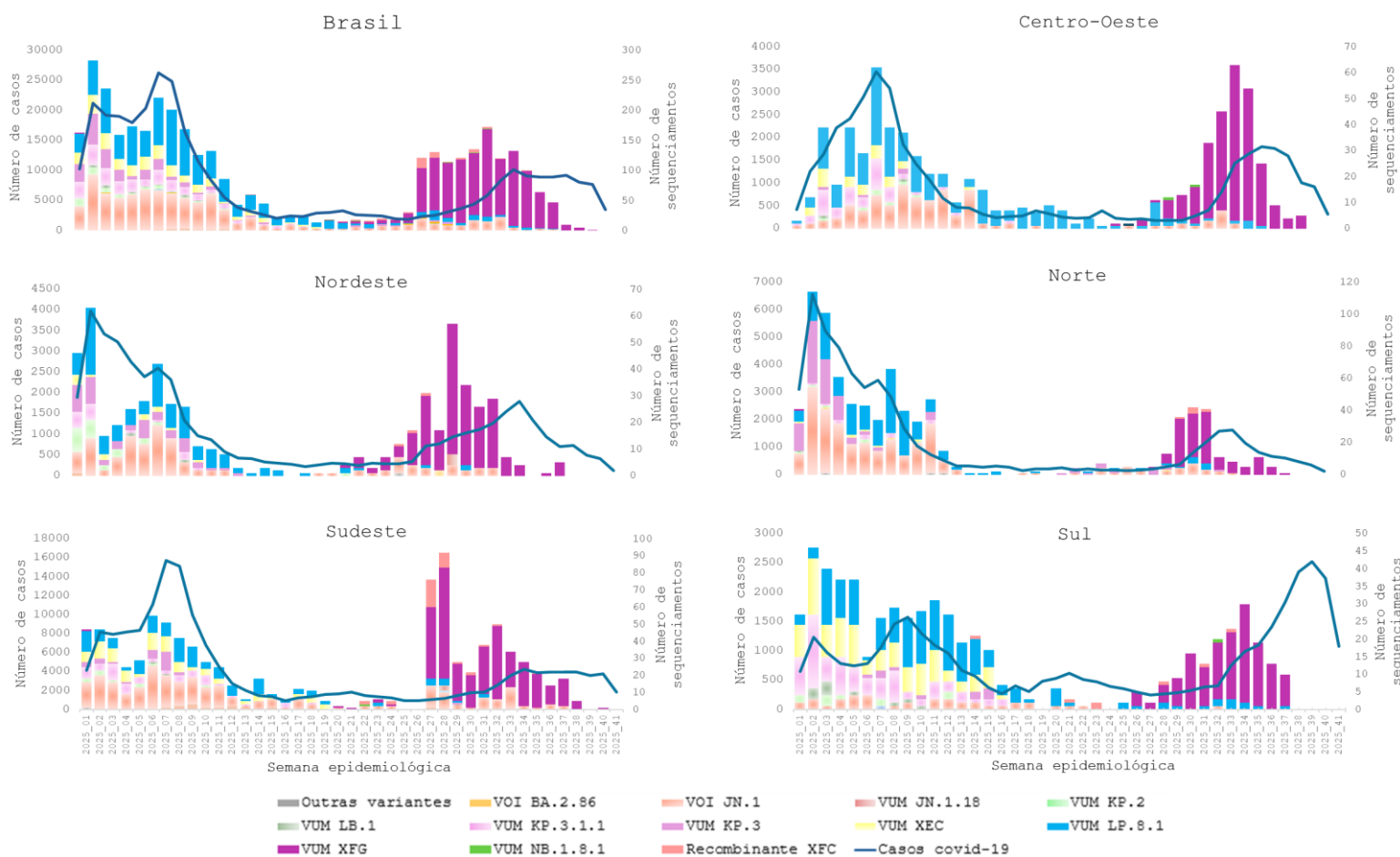
Fonte: GAL,, atualizado em 15/10/2025 dados sujeitos a alteração.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 41 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 14/10/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 41 de 2025

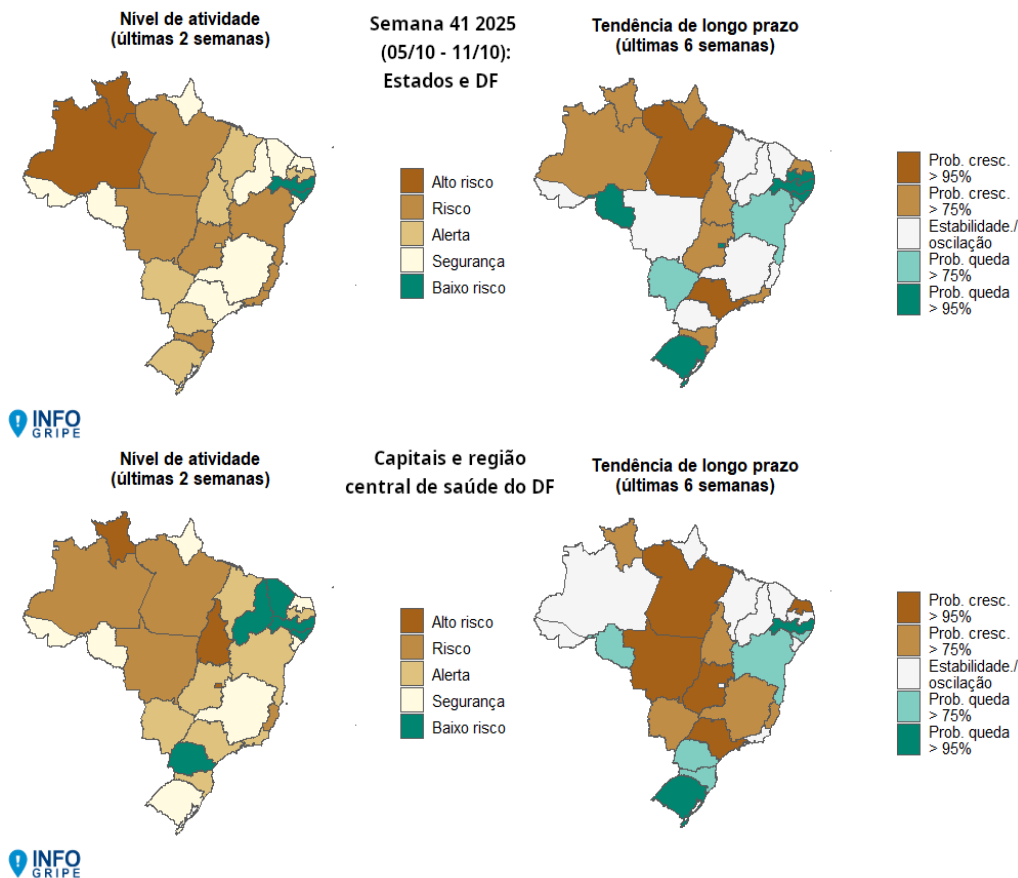


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 14/10/2025

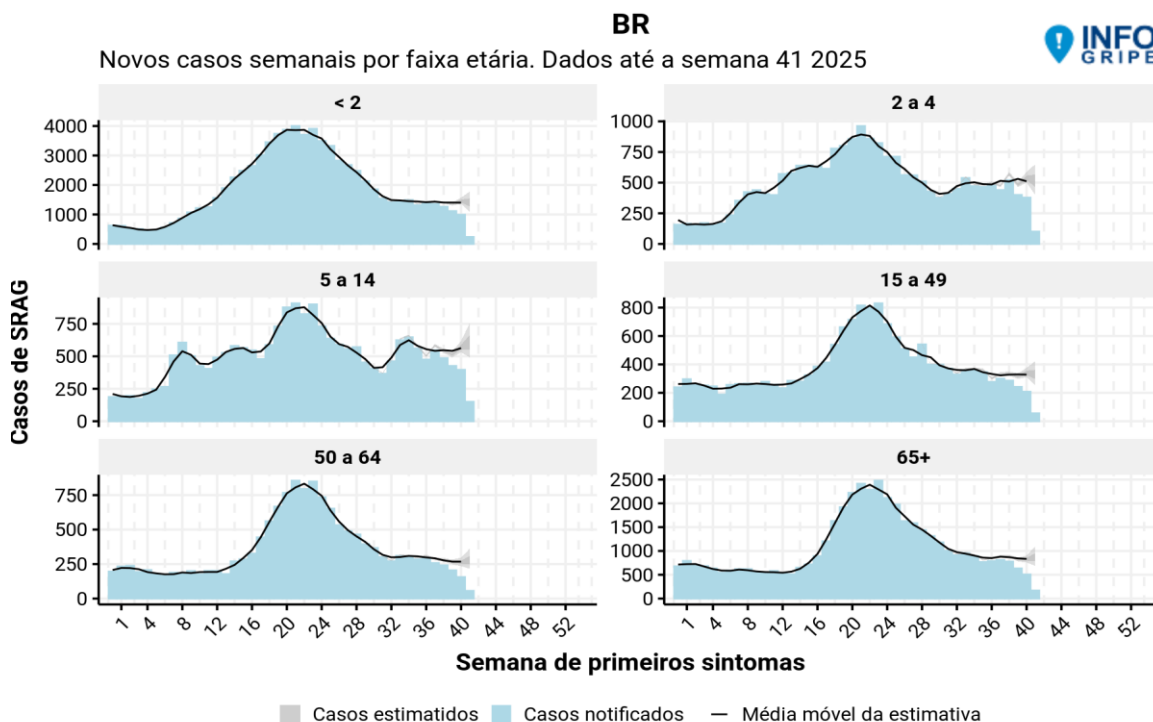
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país

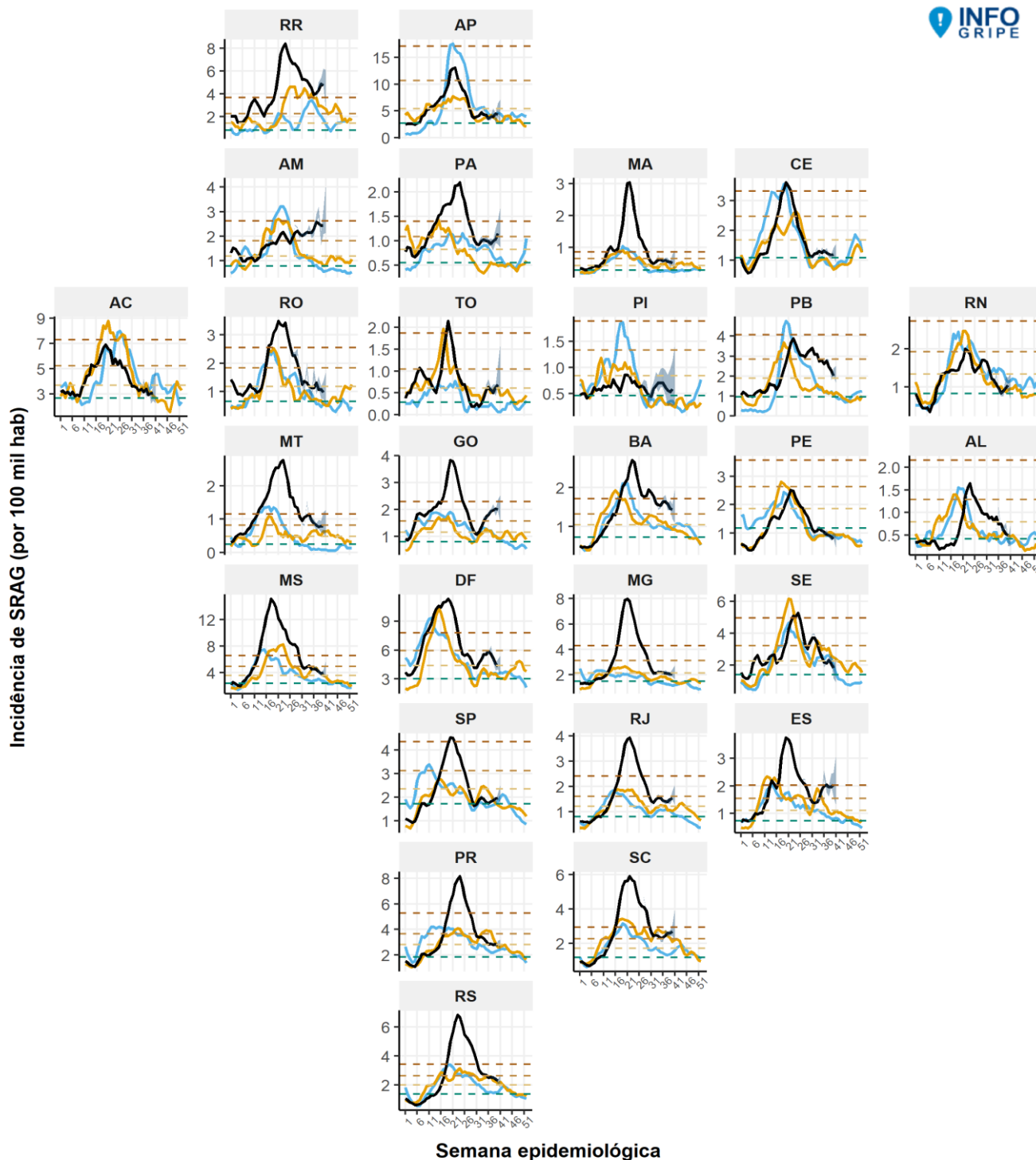


Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 11/10/2025, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE41)



Limiares - - Baixo - - Moderado - - Alto - - Muito alto - - 2023 - - 2024 - - 2025 - - Incidência estimada

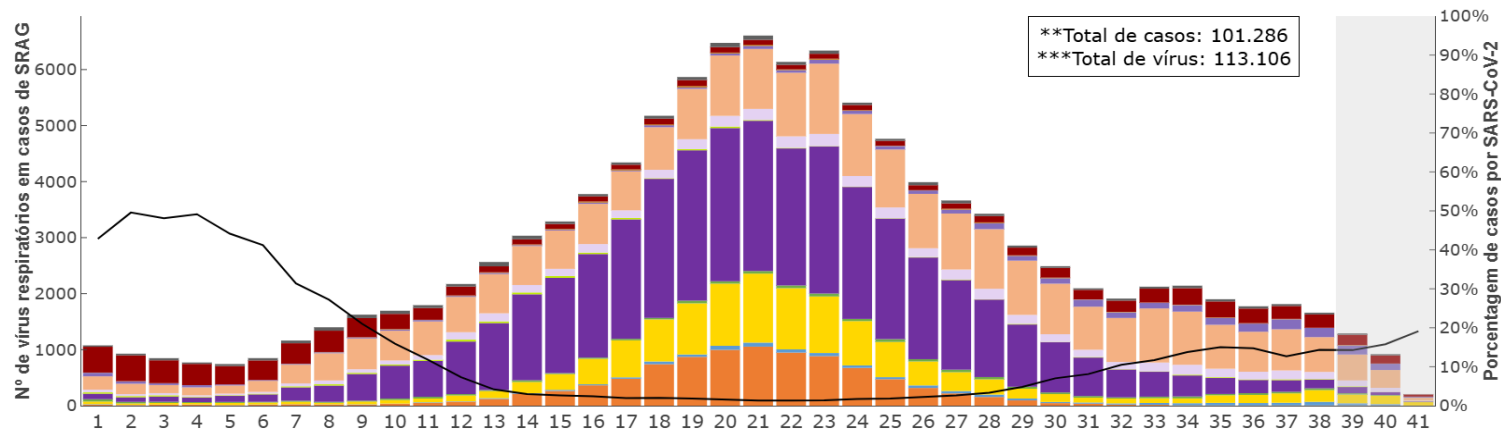
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 11/10/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

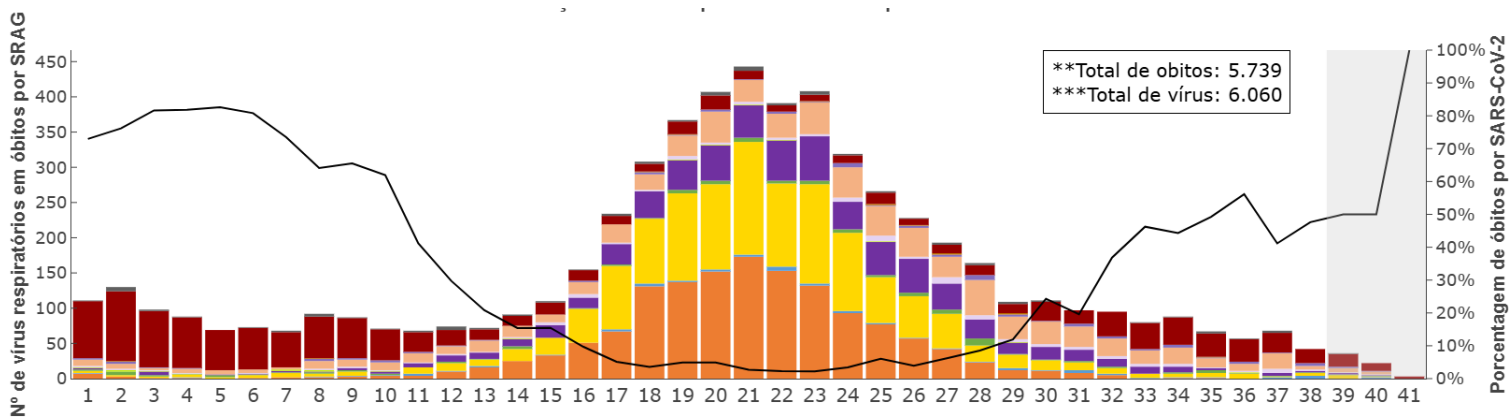
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

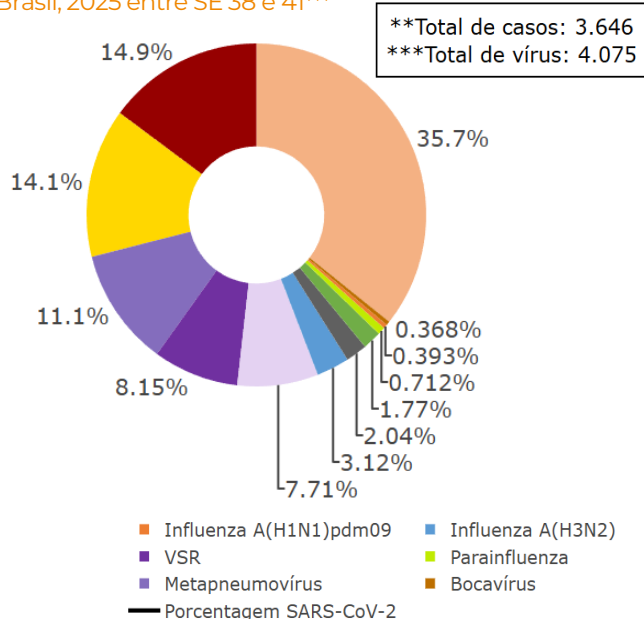
A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 41



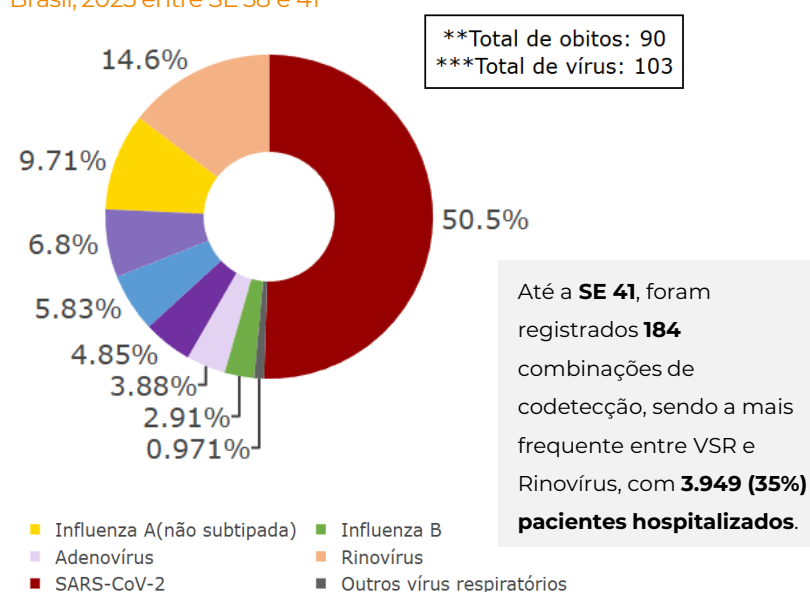
B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 41



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 38 e 41***



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 38 e 41***



Até a **SE 41**, foram registrados **184** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com **3.949 (35%)** pacientes hospitalizados.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.

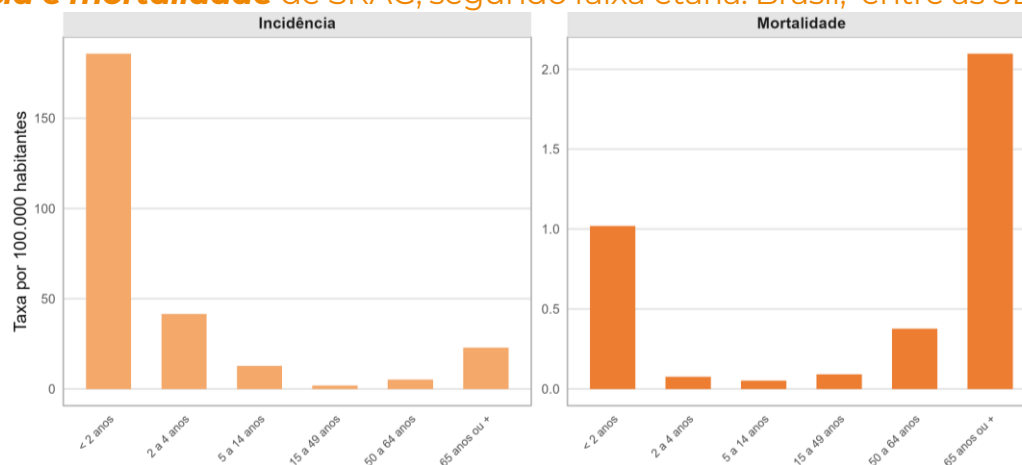
*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codetecções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

** Total de casos e óbitos com identificação de ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação.

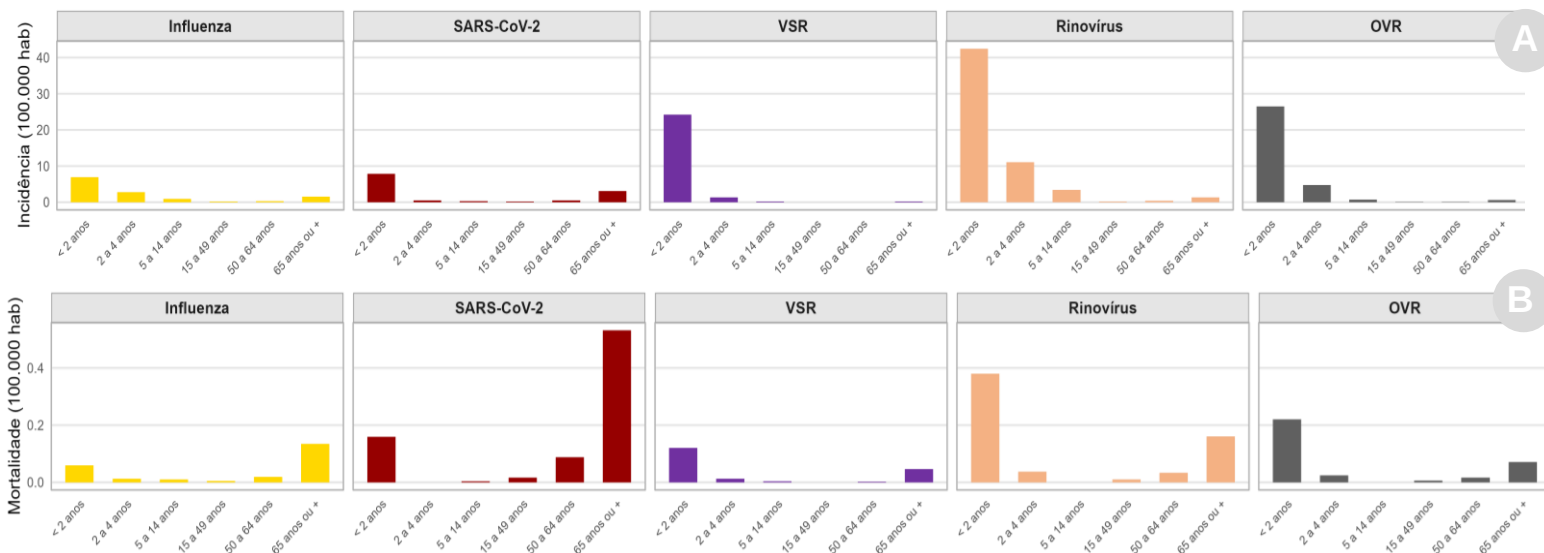
*** Total de vírus respiratórios identificados em casos e óbitos por SRAG, a base cálculo para os gráficos de rosca são o total de vírus identificados.

**** Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

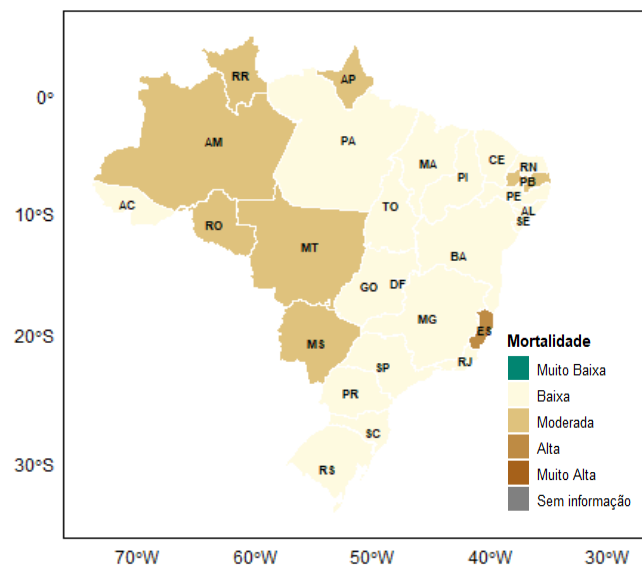
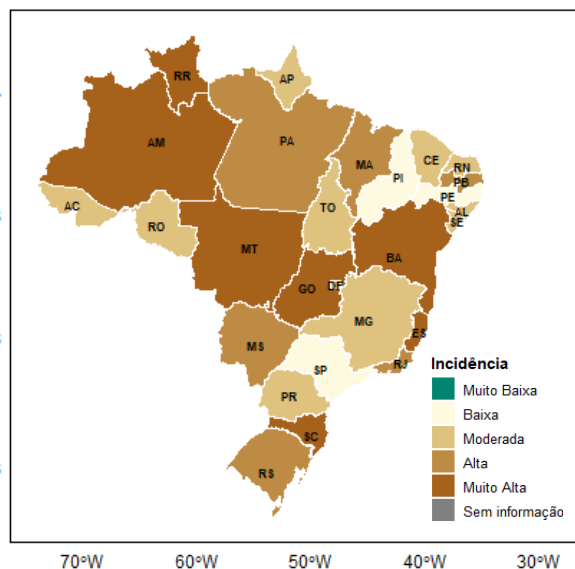
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 34 a 41 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 34 a 41 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 34 a 41 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 41

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1360	306	2021	329	4151	1913	34816	12979	5900	704	24996	2764	76834
De 2 a 4 anos	507	148	868	111	1679	273	3601	4836	1700	184	9579	842	20333
De 5 a 14 anos	719	182	1080	191	2214	361	1054	5181	965	155	11573	862	20778
De 15 a 49 anos	1079	114	1559	221	3042	1004	454	1507	362	295	9411	661	15753
De 50 a 64 anos	1552	84	1558	103	3384	884	508	978	259	229	8669	604	14624
Mais de 65 anos	4120	291	5438	239	10343	3792	1774	2585	716	454	24804	1620	43641
Sem informação	1	0	3	0	4	2	19	12	5	1	67	4	106
Sexo													
Feminino	4984	570	6748	625	13253	4209	19173	12614	4505	949	42996	3453	92194
Masculino	4354	555	5778	569	11563	4020	23040	15462	5400	1072	46089	3904	99843
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	2	1	14	0	32
Raça/cor													
Branca	5410	383	5941	510	12507	3548	18559	10768	3850	669	33736	2696	78495
Preta	310	41	356	35	770	253	1111	912	312	75	3495	250	6591
Amarela	58	5	93	8	171	75	189	134	45	13	638	38	1198
Parda	3041	653	4295	483	8775	3295	19283	14430	4951	1144	44145	4056	90097
Indígena	55	1	41	23	121	64	378	317	125	10	698	63	1561
Sem informação	464	42	1801	135	2473	994	2706	1517	624	111	6387	254	14127
Total	9338	1125	12527	1194	24817	8229	42226	28078	9907	2022	89099	7357	192069

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 41

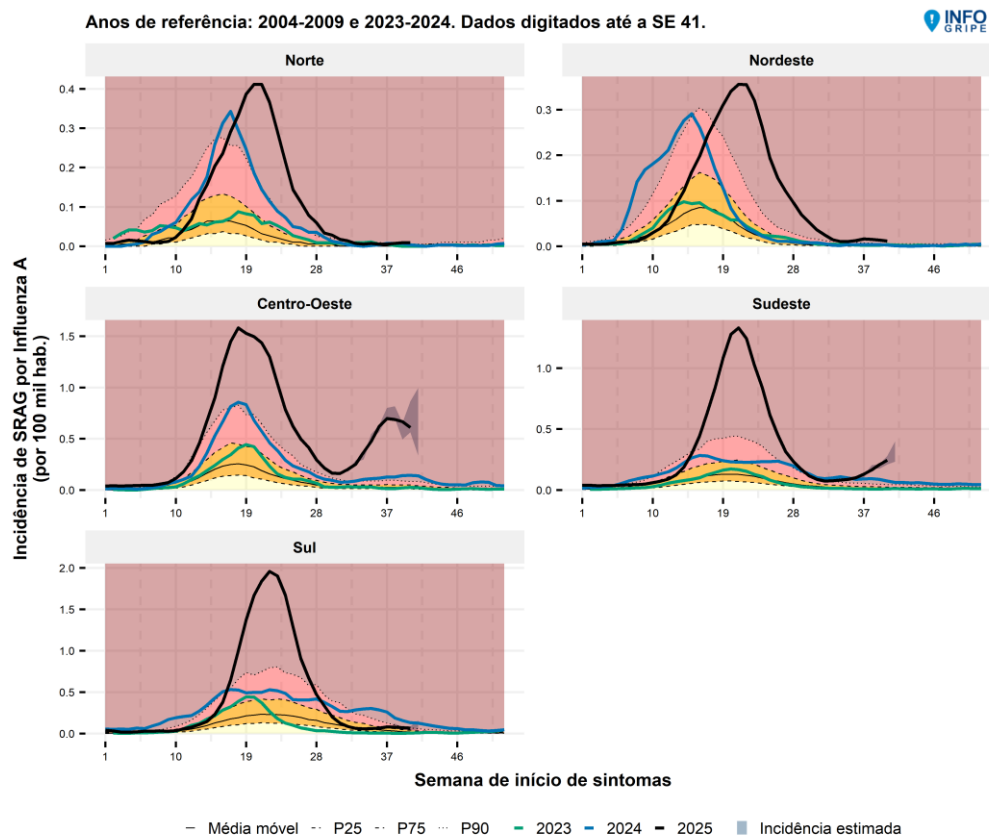
Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	27	1	29	8	66	42	267	148	82	15	241	1	750
De 2 a 4 anos	10	1	15	3	28	5	18	26	19	3	40	0	122
De 5 a 14 anos	22	1	20	10	54	8	13	20	14	5	89	1	192
De 15 a 49 anos	146	9	123	15	309	119	29	104	33	61	587	6	1203
De 50 a 64 anos	335	12	223	17	603	181	65	108	34	45	831	3	1814
Mais de 65 anos	897	41	981	50	2016	882	307	405	120	136	3392	23	7072
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Sexo													
Feminino	725	39	748	60	1609	619	341	392	142	125	2483	13	5516
Masculino	713	26	642	43	1467	618	357	419	160	140	2697	21	5636
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	897	23	731	54	1735	539	322	400	122	95	2260	18	5286
Preta	51	3	51	5	112	48	13	42	12	10	291	1	517
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	5	3	2	58	0	113
Parda	418	33	405	31	930	504	313	321	145	148	2365	14	4544
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	17	4	3	36	0	92
Sem informação	53	3	189	10	260	114	33	26	16	7	171	1	603
Total	1438	65	1391	103	3077	1237	699	811	302	265	5181	34	11155

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

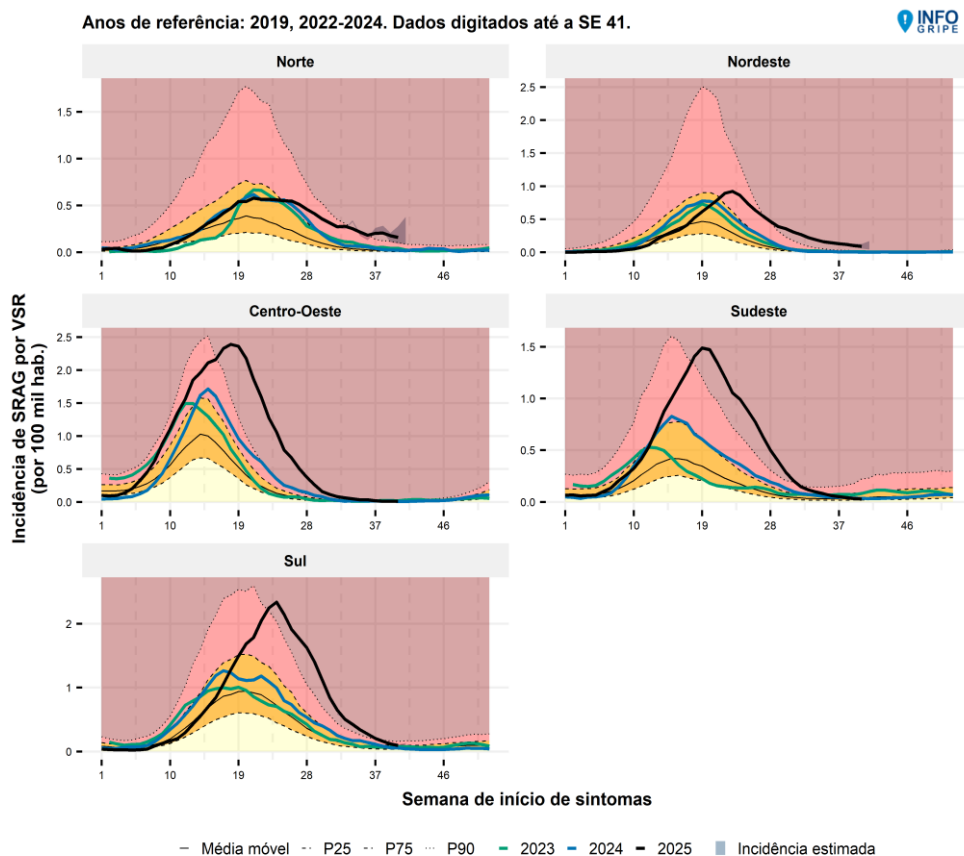
*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 89.5% dos casos de SARS-CoV-2 e 98.3% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 41.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 41.

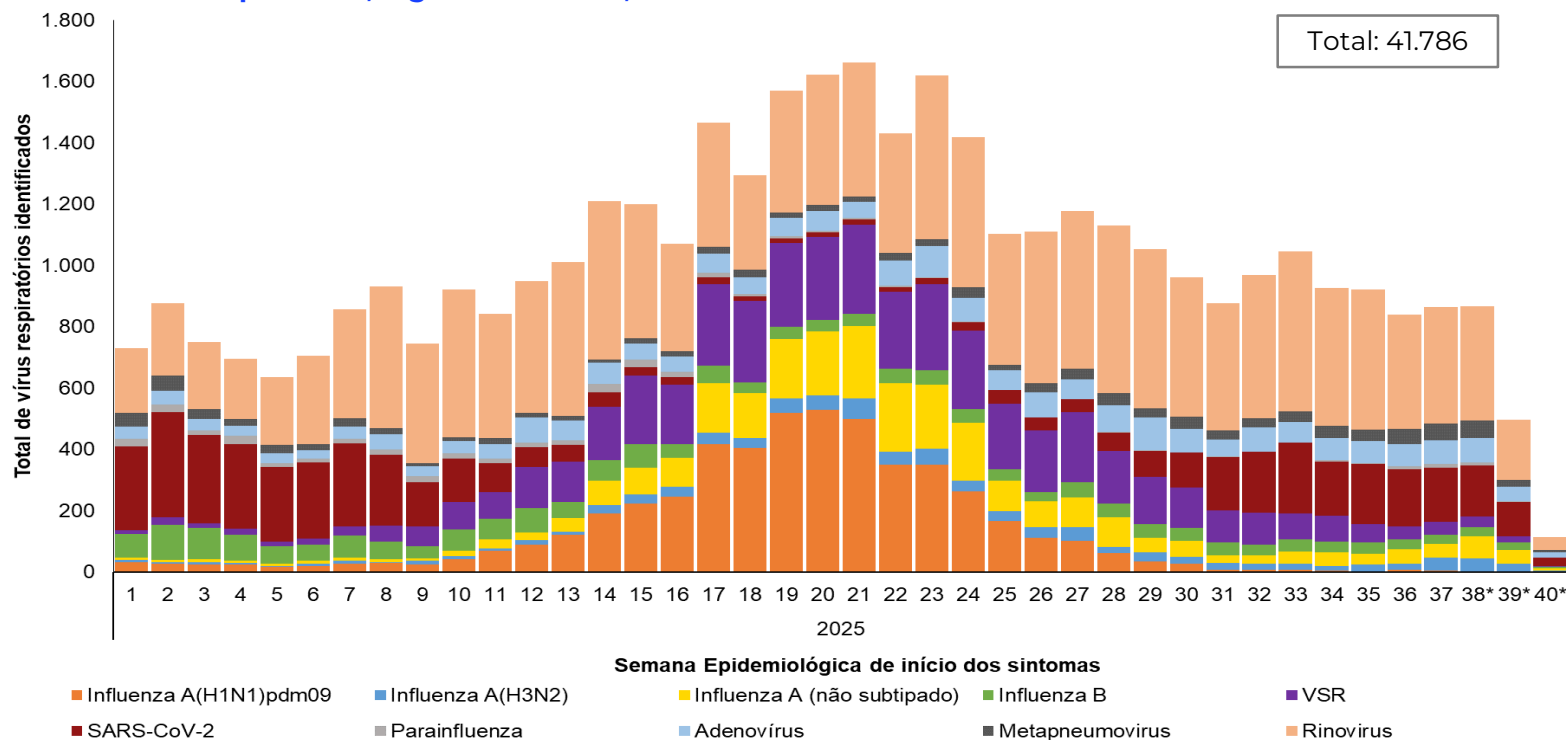


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/10/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

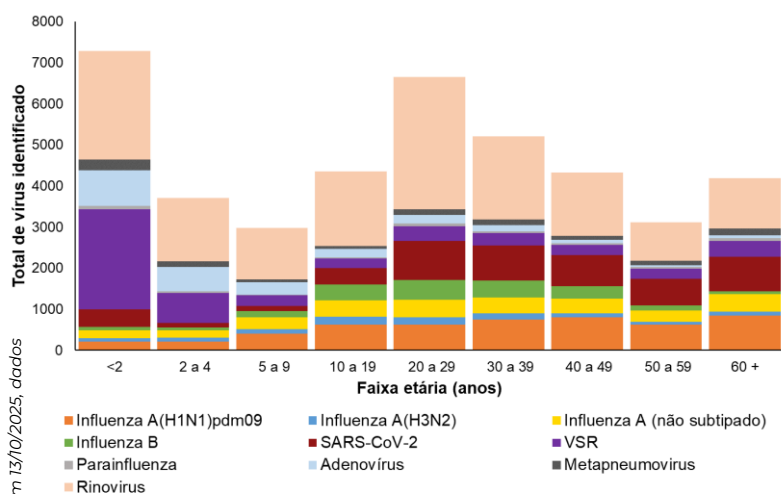
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 41

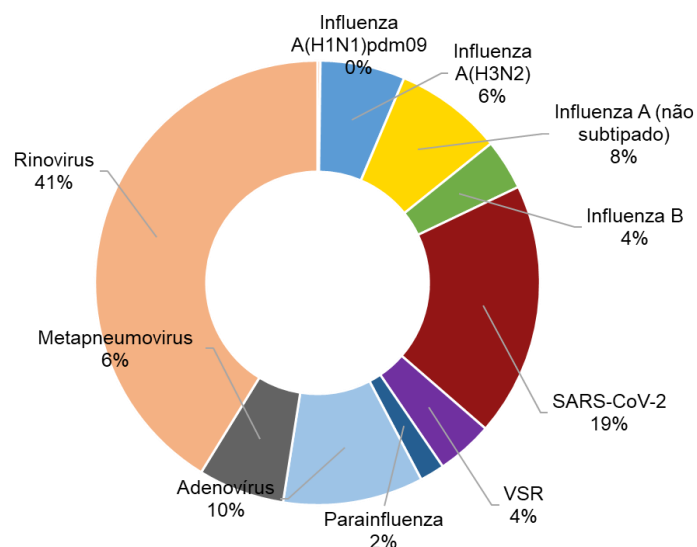


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (26,7%), 46% (5.097/11.158) de Influenza A (H1N1)pdm09, 26% (2.943/11.158) de Influenza A (não subtipado), 18% (2.057/11.158) de Influenza B, e 10% (1.061/11.158) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (73,3%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (17%) e SARS-CoV-2 (17%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 41

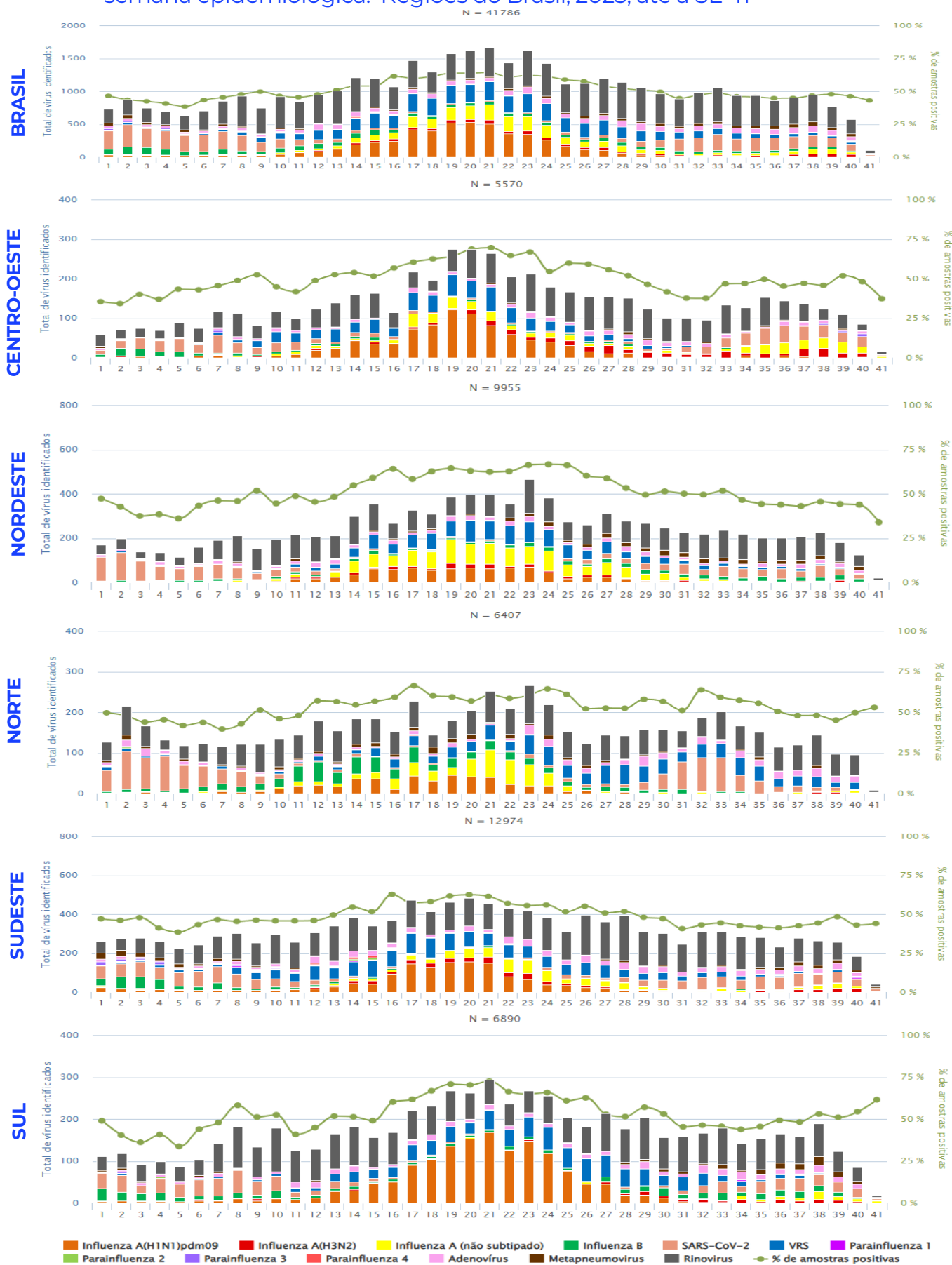


C. Brasil, 2025 entre SE 38 e 41



Até a SE 40, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (39%), e VSR (25%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (25%) e SARS-CoV-2 (15%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (33%), Rinovírus (29%) e SARS-CoV-2 (20%). (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 41



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 41.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *																Outros																									
	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				A (não subtipado)				Influenza B				Total				VSR				Rinovírus				Outros Vírus Respiratórios				Outros Agentes Etiológicos				Covid-19				SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total **			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos														
Norte	332	47	4	0	424	62	160	10	956	126	2.085	43	2.027	54	683	22	201	45	653	115	7.709	347	629	3	13.530	723																										
Rondonia	22	6	1	0	88	15	14	0	130	21	143	0	132	0	100	1	86	19	74	15	592	27	42	0	1.190	82																										
Acre	8	0	0	0	13	0	28	4	50	4	266	8	231	8	75	2	2	1	56	9	850	41	37	1	1.460	67																										
Amazonas	41	7	1	0	122	27	41	2	209	37	490	10	532	20	204	6	21	5	188	25	1.675	75	307	0	3.013	167																										
Roraima	11	4	0	0	61	6	22	0	101	12	315	9	331	10	74	2	7	0	25	2	479	14	28	0	1.231	46																										
Pará	182	26	0	0	92	10	49	4	340	44	424	8	457	12	133	11	58	5	206	47	2.954	161	133	0	4.432	283																										
Anapá	59	4	1	0	26	1	6	0	94	5	375	6	307	4	85	0	4	0	57	6	879	14	17	0	1.705	33																										
Toantinópolis	9	0	1	0	22	3	0	0	32	3	82	2	37	0	12	0	23	15	47	11	280	15	65	2	498	45																										
Nordeste	745	81	144	13	1.292	133	163	9	2.477	256	6.734	113	5.644	120	1.956	76	466	43	1.458	231	14.872	719	2.145	8	31.519	1.471																										
Maranhão	34	11	8	2	133	16	7	0	202	31	459	19	229	9	113	14	76	10	92	10	1.607	84	88	1	2.670	166																										
Piauí	21	3	6	1	6	0	2	0	35	4	92	6	13	1	47	2	17	7	80	15	477	58	22	0	729	91																										
Ceará	109	10	4	0	318	39	25	1	470	55	1.591	26	933	21	311	10	35	3	340	42	2.792	108	150	1	6.088	242																										
Rio Grande do Norte	64	8	3	1	46	8	7	1	124	19	256	4	346	7	95	4	13	2	96	21	829	58	211	1	1.644	107																										
Paraíba	42	6	44	5	141	18	8	0	287	38	696	20	865	32	340	23	18	3	237	57	1.574	147	101	0	3.728	303																										
Pernambuco	72	5	41	2	92	3	9	0	214	10	827	11	626	7	210	5	96	6	129	20	2.933	76	1.333	5	4.775	131																										
Alagoas	16	6	3	0	123	15	6	2	155	23	175	1	110	4	39	3	8	0	69	17	384	32	57	0	896	78																										
Sergipe	4	0	3	0	139	12	8	2	160	14	422	11	512	10	127	3	117	0	82	8	1.233	29	52	0	2.526	71																										
Bahia	383	32	32	2	294	22	91	3	830	52	2.215	15	2.010	29	574	12	86	12	333	41	3.043	127	131	0	8.463	282																										
Sudeste	3.073	508	520	26	7.418	874	450	47	11.775	1.489	18.119	254	8.842	246	3.569	89	1.069	135	3.856	599	41.520	2.469	2.455	14	84.153	5.140																										
Minas Gerais	546	80	238	7	1.872	202	101	8	2.953	324	4.729	80	2.900	55	1.198	37	223	21	779	128	15.771	907	631	3	27.178	1.516																										
Espírito Santo	223	56	21	2	63	11	17	1	324	70	735	16	258	10	78	5	10	4	131	32	1.527	147	5	0	3.007	277																										
Rio de Janeiro	312	63	59	4	790	93	75	8	1.235	168	2.891	25	1.400	26	523	10	344	40	454	56	5.597	313	499	0	11.879	624																										
São Paulo	1.992	309	202	13	4.693	568	257	30	7.763	927	9.764	133	4.384	155	1.770	37	482	70	2.492	383	18.635	1.102	1.320	11	42.089	2.723																										
Sul	3.718	576	134	10	1.580	213	274	23	5.836	841	9.630	186	6.718	257	2.262	62	204	31	1.206	170	16.086	1.013	1.585	8	39.067	2.452																										
Paraná	1.616	202	76	3	589	69	57	2	2.339	276	3.496	86	2.623	97	721	23	92	16	513	71	8.197	446	1.094	1	17.138	982																										
Santa Catarina	799	124	20	4	327	38	58	7	1.221	176	2.444	40	1.926	50	749	19	86	10	260	34	3.260	163	313	7	9.106	464																										
Rio Grande do Sul	1.303	250	38	3	664	106	159	14	2.276	389	3.690	60	2.169	110	792	20	26	5	433	65	4.629	404	178	0	12.823	1.006																										
Centro-Oeste	1.463	225	323	16	1.812	109	146	13	3.763	363	5.995	103	4.937	133	1.435	53	80	11	1.054	122	8.883	631	540	1	23.756	1.364																										
Mato Grosso do Sul	679	120	111	3	246	41	24	5	974	169	1.845	58	1.674	84	578	33	32	5	219	42	3.038	300	150	0	7.912	467																										
Mato Grosso	73	16	3	0	159	10	22	3	261	29	301	3	163	6	46	4	25	0	97	17	1.205	85	47	0	2.024	136																										
Goiás	423	68	195	11	677	42	77	4	1.373	125	1.652	30	1.215	33	311	12	21	6	357	50	2.869	194	248	1	7.293	436																										
Distrito Federal	288	21	114	2	730	16	23	1	1.155	40	1.897	12	1.785	10	500	4	2	0	381	13	1.771	52	95	0	6.507	122																										
Sem Informação	7	1	0	0	1	0	1	1	10	2	13	0	10	1	2	0	2	0	2	0	29	2	3	0	64	5																										
Total	9.338	1.438	1.125	65	12.527	1.391	1.194	103	24.817	3.077	42.226	699	28.078	811	9.907	302	2.022	265	8.229	1.237	89.095	5.181	7.357	34	192.069	11.555																										

*Deteccão por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

***Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

casos e óbitos por SIVAG, sem distinção por vias respiratórias.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>